

A VERDADE

S. CATHARINA

ORGAN POLITICO, COMMERCIAL, LITTERARIO E NOTICIOSO

BRAZIL

REDACTOR---DOR. FRANCISCO JOSE LUIZ VIANNA



ASSIGNATURA Por anno 10\$000 Por semestre 5\$000 Sem porte	TYP. E REDACÇÃO Rua de Conselheiro Jeronymo n. 14 Publica-so aos Domingos	ANNUNCIOS e outras publicações, pelo preço que se ajustar; sendo o pagamento adiantadamente.	ASSIGNATURA Por anno 12\$000 Por semestre 6\$000 Com porte
---	---	--	---

Anno VII

LAGUNA, 26 de Julho de 1885

N. 312

A VERDADE

Laguna, 26 de Julho de 1885.

O Mercado

Foi, para nós, como imprensa e organ dos interesses publicos locais, e como propagador de idéas adiantadas, de mais elevada satisfação e gloria, a resolução da distincta edilidade, chamando concorrentes á tomada de acções, para a construcção de um mercado.

Satisfez-nos muito essa resolução, porque nosso tempo e nossas palavras não foram em vão; porque não foram desatendidas nossas reclamações, e isso é um grande motivo de jubilo para aquelles que, sem o menor interesse proprio, pugnam por uma causa justa.

E' bem certo o prologoio: *clama ne cesses.*

FOLHETIM

HUGO

TRADUÇÃO TEUTONICA DO TEMPO DOS CAVALLEIROS DA CRUZ NA POLONIA E NA LITHUANIA

O CAVALLEIRO DO TRIBUNAL SECRETO

II

desterrado contempla a terra natalicia que vai deixar, como o condemnado olha para o céu que não deve tornar a vez; em seguida impellindo-o suavemente: «Parte, disse ella, e que Deus abençoe tua ligencia.»

Porém... porém, no meio de um cen brilhante, de um céu como o do Brazil, de Napoles, ou de Constantinopla, la se destaca, ás vezes, uma nuvemzinha, com um *cirrus*, ou um *cumulus*, prenuncio de procellosa tempestade, que destróe a mais risonha de nossas esperanças.

E' assim que, no meio do regosijo, que nos cauzou a impressão, produsida pela leitura de edictal da Camara Municipal, publicado no nosso numero anterior, e no «Commercial», e, hoje, repetido n'esta folha, sentimos que não esteja elle redigido de modo á chamar a concorrência, sem previas condições, que incoragem e estimulem o accionista á emprega, seu capital em beneficio do municipio, que, duplamente, é, tambem, o seu.

Queremos dizer que, antes de provocar-se essa concorrência,

Hugo partio precipitado, e depois de ter vestido sua terrivel armadura, desceu aos subterraneos do templo para procurar nelles um asylo que o pudesse occultar dos seus inimigos até vir a luz do dia. Porém á luz do fogo que ardia perto do idolo, apparecerão-lhe alguns homems embrulhados em longas capas. Todas as sahidas estavam tomadas? Hugo ficou consternado, perturbou-se-lhe a cabeça e pareceu-lhe que as estatuas de pedra que rodeavão o altar olhavão para elle com olhos cheios de vida.

III

A MORTE

A hora de espera dada pelo executor do fatal decreto ia expirar, quando este

seria mister que se fizesse publico, aos interessados, qual o plano da obra á executar-se, qual o seu orçamento e, finalmente, o local escolhido pela illustre Camara, para a construcção do Mercado; em resumo, um estudo completo da obra á fazer-se, para que os que tencionassem auxiliar a Municipalidade, scientes de sua missão, soubessem, tambem, quaes as bases socapitales.

O nosso povo desconfia sempre das emprezas que partem de iniciativa legislativa da provincia, pois, no melhor da festa, um *auidam* lembra-se de tolher os passos ao progresso, e la se vai o compromisso feito pela via inclinada do desprestigio, até prejudicar quem confiara nos creditos da provincia. O nosso povo quer ver para crêr.

E' preciso, pois que, antes de tudo, se estude a realização da

entrou novamente na sala e percebeu, ao pallido clarão de uma luz, um cavalleiro encostado na sua espada e com o rosto encoberto entre as suas mãos. A capa conhecida do Komthur cobria seus hombros; o morrião com o pennacho fluctuante assombrava sua testa, e a cruz da ordem Teutónica brilhava sobre seu peito; mas nada havia na sua attitude que fizesse recordar o ardor guerreiro que animava a Hugo poucos momentos antes; com a cabeça reclinada sobre o peito e o semblante tranquillo e resignado, guardava um melancolico silencio. O cavalleiro da negra armadura marchou em direitura para elle: «Estas prompto, Hugo? disse-lhe elle: não fallas? pois bem! morre, e Deus tenha compaixão da tua alma!» O cavalleiro não fez o mais leve movimento, e quando o punhal atravessou

obra, se façam publicos esses estudos; sobretudo o local do mercado, que é questão de egoismo para alguns, que querem ter o mercado ao pé de sua porta.

Em nossa fraca opinião, o local do mercado é na area comprehendida pelo trapiche publico e a banca. E' um local natural, porque, mais ou menos, está no meio da linha tirada do

A Camara que resolva como julgar acertado e pése as nossas considerações como lhe aprouver.

NOTICIARIO

Promotoria publico

Acha-se já em exercicio o Sr. Manuel Carneiro dos Sanctos, nomeado, ultimamente, promotor para esta comarca.

O bom filho á caza torna.

sou seu peito, expirou sem proferir um queixume. O verdugo não se demorou ao pé do cadaver da sua victima; deixou o punhal na larga ferida e sahio da sala ensanguentada.

De repente a porta abre-se com estrondo; um cavalleiro inteiramente armado, entra precipitadamente: é Hugo, em cujos olhos vêm-se pintadas o valor e a desesperação; «Branca, minha querida Branca! grita elle, eis-me aqui, estou certo que hei de vencer.» Para: sua voz expira nos seus labios. O rosto pallido da sua amada, o morrião que opprime sua bella testa, a capa que a cobre, o enchem de surpresa; aproxima-se, olha consternado, e o punhal que ainda existe na sanguinolenta ferida lhe revela a horrivel verdade. Observa o sacrificio de Branca e comprehendo que ella rece-

O partido conservador inglez e a guerra com a Russia

O Marquez de Salisbury escreveu ao publico uma carta desmontando o boato que circulava, de que os conservadores queriam a guerra com a Russia.

Crê-se que essa carta foi publicada a instancias dos chefes desse partido que têm tido numerosas conferencias secretas

Paquete Humaytá

Chegou este paquete a 20 do corrente, devendo ter sahida a 21; o que não fez, por ter necessidade de fazer um insignificante reparo em uma peça da machina; sahindo, porém, a 22

Assemblea Provincial

Foi resolvida a sua reunião, e os cofres provinciaes vão soffrer mais este assalto, sem proveito algum; pois nada póe fazer quem não tem meios para dispôr em favor da provincia.

O Sr. Dr. Palmeiro talvez se arrependa d'este acto, ao qual, na boa fé, accedeu, quando conhecer os homens em quem confia.

Fallecimento

Falleceu no dia 30 de Junho, na cidade de Lages o nosso prestimoso co-religionario Francisco Pereira da Silva e Oliveira.

Character nobre e cidadão estimado, sua perda é sobremodo sensivel para sua familia, para os amigos, para todos, emfim.

bêra a morte para lhe salvar a vida. Um relampago de furor brilha nos olhos do guerreiro, aperta convulsivamente o punho da sua espada mas logo cahe n'um profundo desfallecimento. a desesperação é superior á sua sede de vingança. Para vingar Branca, seria necessario viver, e Hugo só deseja morrer. As grandes dores são mudas: Hugo, sem pronunciar uma palavra, reclinou-se sobre o corpo da sua amada; deu um ultimo beijo nos seus labios descorados; embrulhou-a totalmente na sua capa, e quando cobriu aquelle rosto adorado, sahio no mais profundo silencio.

Os emissarios do tribunal secreto haviam desaparecido; os servos de Hugo fugirão, a lua allampava com uma luz argentada o castello deserto, não se sentia o ruido do vento, o passaro nocturno cessou de dar seus gritos agudos e

Nossos pozames a sua Exma. familia.

Novos projectos

Devia ja ter intrado em discussão, na Camara dos Srs. Deputados, os projectos sobre cazamentos civil e administração municipal. Já era tempo que as Municipalidades fossem attendidas, e se lhes outorgasse a autonomia, que e systema centralizador dos governos de todos os credos, lhes tem usurpado. Quanto ao cazamento civil nuno.

Homenagem ao merito

No dia 23 de Junho, devia ter sido collocado, no salão de honra do Museu botanico do Amazonas o retrato o oleo do Exm. Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, ex distincto Presidente d'esta Provincia, e tambem d'aquella.

Crise ministerial

Constava que o ministerio se achava em crise, retirando-se o Sr. Ministro da Guerra, por de saccordo com o Sr. Prezidente

do elemento servil.

Dizia-se que a deputação Rio-Grandense declarava-se em opposição ao ministerio.

Reunião da opposição conservadora

Ha dias passados, houve, na Córte, no salão do hotel do *Globo*, uma reunião da opposição

melancolicos e as aguas do lago vizinho não fazião ouvir seu murmurio. Este repouso de toda a natureza foi interrompido pelo ruido de um corpo que cahia nas ondas. A agua redomoinhou um instante e logo voltou a adquirir a sua calma natural e transparencia. E quando o sol appareceu no firmamento e os passarinhos o sandarão com hymnos de alegria, unicamente os lyrios, tristes e inclinados para as ondas crystallinas, parecião chorar o fim do desafortunado Hugo.

FIM

ção conservadora, para ouvir, do Sr. Antonio Prado, o resultado da conferencia entre este Sr. e o Sr. Prezidente do conselho, sobre o projecto do elemento servil.

Papel moeda

Passou, no Senado, em 3ª discussão, e hoje, deve estar sancionado, o projecto de Lei, para emissão de 25.000\$000 rs Pobre paiz! até ordo te arrastará os maus governos!

General Grant

Segundo se comunica de Nova York, o general Grant rocahiu novamente, estando actualmente muito mal, á poncto de seus medicos desesperarem de salvá-lo.

O general Grant não póe mais fallar, e só escreveu á sua familia, dizendo que já sentia a morte approximar-se rapidamente.

Parece que agora o cazo é serio, e os reporters não perderão o seu tempo.

Entre juiz e réo

as seguintes observações ao réo:

— V. escamoteou boa porção de joias a fulano, tantos mil reis a sierano, tantos a beltrano. Com essa tenlencia manifesta, porque não a exerceu antes lá no seu povo? era muito mais simples e seguro do que aqui na cidade.

Responde o meliante humildemente: — Ah! senhor! ninguém é propheta na sua terra!

Camillo Castello Branco

Este distincto e-criptor e estylista Portuguez foi agraciado, por S. M. Fidelissima, com o titulo de Visconde de Correia Botelho.

Por muito nobre que seja este titulo, ja como nobreza, ja pelo sua genealogia, é sempre menos do que o que ja aureolava o nobilissimo cultor das letras patrias, o dilecto romancista.

Na Camara electiva portuguesa o Sr. Antonio Candido apresentou, de accordo com outros deputados, um projecto isentando o agraciado dos impostos da mercê de seu titulo.

Feliz enfermo

Um militar que se achava em um hospital, convalescendo de um ferimento recebido em uma das batalhas que o exor-

cito francez perdera na ultima campanha, acordando uma manhã de um sonho, tão bello quanto mentiroso, murmurou saudosamente:

— Oh! meu Deus!

Acella uma formosa e candida irmã de caridade, que lhe perguntou com carinho.

— Invocou o nome de Deus: que lhe quer? pode dizer m'o que sou sua filha?

Elle respondeu com um sorriso malicioso:

— Si conseguisse delle o que tanto desejo.

— Peça, peça, retorquiu a bella irmã de caridade, que eu empenharei todas as minhas forças para que seja attendido.

— Ah! então rogue-lhe, anjo dos meus sonhos, que me faça seu genro!

Chefe de policia

Tendo se retirado para a Córte, com Licença, o Dr. Chefe de policia da provincia, foi designado, para substituí-lo, o Dr. José Roberto Vianna Guillon, Juiz de Direito da comarca de S. José.

Um amigo

Um sujeito, que tinha o nariz esborrachado, reparava que, ao cumprimentar um seu amigo, este lhe respondia sempre: Deus lhe conserve a vista.

Um pouco encalifado com este cumprimento, perguntou-lhe, um dia, porque lhe correspondia por esse modo; ao que elle retorquiu:

E' que si perderdes a vista será uma desgraça, pois não vos deu Deus nariz para occulos, e, porisso, peço a conservação da vossa vista.

Camara Municipal da Córte

Esta corporação deliberou que todas as cazas de commercio á retalho, excepto as pharmacias, os hotéis, cazas de pasto, botequins e bilhares não conservem as portas abertas, nos Domingos e dias sanctificados, depois das 2 horas da tarde sob pena de 8 dias de prisão e 30\$ rs. de multa.

E' mais uma punhala na constituição; mais uma aggressão ao Direito natural e das gentes.

Mas como por sua gestão o mesmo systema, e até mais adiantado, nada é admiravel.

Si pega a moda

Em Madagascar foi estrangulado um ministro, partidario da guerra, pelos defensores da paz.

Se isto fazem em Madagascar os agentes pacificos, o que não teriam feito com seus inimigos os do partido bellicoso?

A causa d'aquella crise ministerial é, portanto, facil de explicar ao paiz... é uma crise por estran-gulação,

Cholera-morbus

Continúa à grassar, com todos os seus horrores, e com grande intensidade, na Hispanha, esta epidemia.

Consortios

Ligaram-se, hontem, pelos laços matrimoniaes, o Illm. Sr. Dr. Ismael Pinto de Ulysréa com a Exma. Sra. D. Anna de Guimarães Cabral, filha do distincto e honrado negociante d' esta praça Francisco Carlos Cabral; e o Illm. Sr. Paulo Ivo de Souza Pinto com a Exma. Sra. D. Seraphina de Souza Carneiro Pinto, filha do fallecido Sr. Manuel Carneiro Pinto, que fôra. tambem um honrado negociante entre nós.

Aos consorciados tributamos nossos parabens, e almejamos-lhe um futuro rizocho e uma lua de mel, tão doce como o mel do Hymeto, segundo contam.

O amor e a loucura

E' antiga tradição que o Deus do amor, o travesso Cupido, não nascera cego, antes com vista de lyace: porem, brincando um dia com a Loucura, esta, raivoza lhe dera tão pequena bofetada que o cegou. Levado o facto ante a justiça, sentenciou esta que, ja que Loucura havia cegado o Amor, ella lhe serviria de guia; é porisso que, de então para cá, não entra o Amor em parte alguma que não va adiante a Loucura, como moço de cego.

(E é uma grande verdade)

Para esperto, esperto e meio

Estratamos da «Gazeta de Noticias», o seguinte conto, ingracado, sinão espirituoso:

«Um mau pagador, querendo, um dia, brincar com um de seus credores mais importunos, disse-lhe que só poderia pagar o que lhe devia, em tres prestações, e só havia de ser no dia de uma sancta que se toca, de outra que se veste, e de outro que se come. Foi o credor para caza, bastante azoado, não sabendo decifrar aquelle enigma, e, pedindo à um padre, seu vizinho, alguns esclarecimentos, á este respeito; este, tendo reflectido alguns segundos, lhe disse:

O seu devedor é um espertalhão de mão cheia; mas apresente-se lá, você á receber nos dias de Sancta Tecla, Sancta Cazimira e São Paio, que, estou certo, elle lhe pagará

Quando chegaremos lá?!

A Lei do orçamento da provincia do Amazonas, para o exercicio de 1885 á 86, é a seguinte!

Receita : 2.75:495.000 reis

Despeza : 1.939.902.5421 reis

Assim sim!

Extinção de incendios

Na capital de Allemanha acaba de ser inventado um aparelho para extinguir incendios por meio do acido carbonico: a machina espalha no lugar do incendio uma quantidade de acido carbonico que seja sufficiente para suffocar as chamas.

Macrobios

Falleceram em Ilú. Cypriano de Almeida Campos, com 120 annos de idade e em Sapucahy. D. Francisca de Paula Carvalho com 105.

Em Campinas existe um «joven» de 105 primaveras, chamado José de Almeida Prado, que não tem um cabello branco, e em Sorocaba vive o Pedro Sapateiro, que tem 111 annos e que ainda espera enterrar o seculo.

E' notavel!

Diz o «Monitor de Campinas» que a freguezia de Guarulhos daquelle municipio está se tornando lugubremente notavel pelas endemias e pelo apparecimento a miúdo de cadaveres.

«Agora, accrescenta o «Monitor», temos de mencionar mais tres casos; assim é que no lugar denominado Maranhão appareceu uma osoda humana e dentro do bolso do paletó foi encontrada uma carta da Sra. D. Rita Armondes para o Sr. Barão de Miranda, apadriahando o portador.

«Nese mesmo lugar tambem appareceu o cadaver de uma preta em adiantado estado de putrefação.

«No Brejo Grande, na fazenda do Sr. Luiz Peixoto, foi achado morto o em estado de grande decomposição um escravo, que diziam pertencer ao Sr. José Francisco de Azevedo Nunes.

«E' de presumir que esses escravos, andando fugidos e adoecendo, morressem pelo matto em completo abandono.

«Tem-se dito, e em muitos casos sabido, que os escravos fugindo das fazendas dos senhores eram acoutados por pessoas que os empregavam em seus serviços.

«Quer nos parecer que tantos escravos encontrados mortos não viam errantes, naquella freguezia, mas que eram acolhidos por pessoas pouco escrupulosas que, tirando delles todo o proveito, os abandonavam quando elles adoeciam.

«E se não se pode deixar de considerar como uma cousa torpe a exploração do escravo, ninguem deixará de sentir que é uma deshumanidade infame abandonar os á doença e á morte.

«Infelizmente ha razão para pensar se que o escravo do Sr. Barroso Nunes foi victima de tão cruel abandono»

Nada para nós

Não tem lugar o que se requer foi o despacho dado ao requerimento em que o bacharel Christiano do Valle pedia privilegio por 90 annos, para construir uma estrada de ferro, que partindo do estreito em frente á cidade do Desterro, em Santa Catharina, ia terminar no Alto Uruguay, na provincia do Rio Grande do Sul, passando pelas cidades de Lages e Cruz Alta, villas da Lagoa Vermelha e Poço Fundo, ligando se á estrada de Porto Alegre á Uruguayana por um ramal de Cruz Alta a Sancta Catharina da Bocca do Monte.

Que disem á isso os nossos representantes?

Nem ao menos um pedido de informação, para constar.

VARIÉDADE

Historia que parece novella.

(Cont. do n.º 341)

Chegou enfim o dia da boda, e esta se dispôz com toda a pompa correspondente: antes porém de pôr-se aquelle sol de felicidade, celebrado já o contracto, e unidos com indissolúvel vinculo a que já estavam ligados pelos laços mais estreitos do coração, se apresentou na casa a velha escrava, e como se fosse um ministro enviado por Lucifer para destruir em um momento a obra mais bella da caridade christã entrou no salão, saudou e abraçou a bella desposado, dando-lhe o terno nome de filha com todo esse

orgulho que pôde inspirar a uma mãe á differente posição em que vinha encontra-la.

A scena que se seguiu a este incidente não pôde a penna descrevê-la! Naquella mesma noite o esposo, depois de cobrir de repriminações o pai adoptivo da sua consorte por have-lo enganado, atravessou-lhe o corpo com uma balla e desappareceu, indo occultar a sua vergonha e a sua e a sua dor em um sitio ignorado.

Na manhã seguinte se encontrou no quarto da joven um cadaver sobre o mesmo leito nupcial que na vespera se ostentára com tanto luxo! um veneno havia posto termo á existencia da joven menina para quem a vida se tornára insupportavel desde que a educação lhe fez saber a degradação de que havia sahido e a que de novo se via condemnada com toda a impiedade da sociedade mais intolerante e fanatica! o generoso protector escapou da morte, mudou de provincia e foi chorar longe deste theatro o seu innocente crime!

FIM

EDICTAL

CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal desta cidade, tendo deliberado em sessão de hoje, dar execução á Lei Provincial N.º 948 de 8 de Novembro de 1882, alterada pelas Leis Provinciaes N.º 1002 de 19 de Abril de 1883 e N.º 1065 de 30 de Março de 1884, convida ás pessoas que quizerem tomar acções para realizar-se o emprestimo de quinze contos de reis, para a construcção do Mercado, á que se referem as dictas leis, á virem fazer sua inscripção, perante o Presidente da Camara, com declaração de seus nomes, moradas e numero de acções que pretenderem, no prazo de 30 dias, á contar de hoje.

E, para sciencia de todos os interessados, se publica o presente edictal, transcrevendo-se as leis acima referidas.

Lei n.º 1002 de 1883

O Doutor Theodoro Carlos de Faria Souto, Presidente da Provincia de Santa Catharina,

Faço saber á todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte.

Art. 1.º Fica a Camara Municipal da Cidade da Laguna autori-

* O Redactor não garante...

sada á contrahir um emprestimo de 15:000\$000 reis. ao juro de 7% annuaes para a construcção de uma praça de mercado n'aquella cidade.

Art. 2.º—Esse emprestimo será realisado por meio de 300 acções, do valor nominal de 50\$000 reis cada uma.

Art. 3.º—O mercado será cons-truido no local onde existe actual-mente a banca do peixe.

Art. 4.º—Ficão assim revogadas as arts. 1.º e 2.º da Lei n.º 948 de 8 de Novembro de 1882, continuando em vigor os artigos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º da mesma lei que são os seguintes:

Art. 3.º—O rendimento da praça será applicado aos pagamentos dos juros e o excedente á amortisação do capital, que será feita proporcio-nalmente ao valor das acções emit-tidas.

Art. 4.º—Contrahido o empresti-mo, a Camara chamará concurren-cias á realisação da obra, e, não os havendo, a fará por administração.

Art. 5.º—Amortizado integral-mente o emprestimo, passará o rendimento da praça á fazer parte da renda municipal daquella ca-mara.

Art. 6.º—A Camara organizará o regulamento da praça que será sub-mettido á approvação da Assembléa Provincial.

Art. 7.º—Revogadas as dispo-sições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as authoridades a quem conheçimen-to pertencer, que cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como n'ella se contem. O Secreta-rio desta Provincia a faça imprit-ir, publicar e correr

Dada no Palacio da Presidencia da Provincia de Santa Catharina aos 19 dias do mez de Abril de 1883 sexagesimo segundo da Inde-pendencia e do Imperio.

(L. do S.)

Theodoro Carlos de Faria Souto
Nesta Secretaria da Presidencia da Provincia de Santa Catharina foi sellada e publicada a presente reso-lução aos 19 dias do mez de Abril, de 1883.

O Secretario:

João Lopes Ferreira Filho
Lei n.º 1065 de 1885.

O Doutor Francisco Luiz da Gama Roza, Presidente da Provincia de Santa Catharina.

Faço saber a todas as sues ha-beres que a Assembléa Legislati-

va Provincial decretou e eu sancio-nei a Resolução seguinte:

Art. 1.º—Fica elevada a 90/0 a taxa dos juros do emprestimo á que pela Lei n.º 1002 de 19 de Abril de 1883, está auctorizada a contra-hir a Camara Municipal da Laguna, para construcção de uma praça de mercado n'aquella lugar.

Art. 2.º—A Camara Municipal es-colherá o local para edificar a pra-ça em ponto da Cidade que satis-faça as conveniencias publicas, fi-cando assim revogado o artigo 3.º da Lei n.º 1002 e outras quaesquer disposições em contrario

Mando, portanto, a todas as au-thoridades, a quem conhecimento e execução da referida Resolução per-tencer; que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da Presidencia da P.ovincia de Santa Catharina, aos 30 dias do mez de Março de 1884, sexagesimo terceiro da Indepen-dencia do Imperio.

(L. de S.)

Dr. Francisco Luiz da Gama Roza.

N'esta Secretaria da Presidencia da Provincia de Santa Catharina foi sellada e publicada a presente reso-lução, aos 22 dias do mez de Março de 1884.

O Secretario:

Julio Caetano Pereira.

Secretaria da Camara Municipal em 15 de Julho de 1885.

O Presidente:

Marcolino Monteiro Cabral.

O Secretario;

João Thomaz de Oliveira Junior

ANNUNCIOS

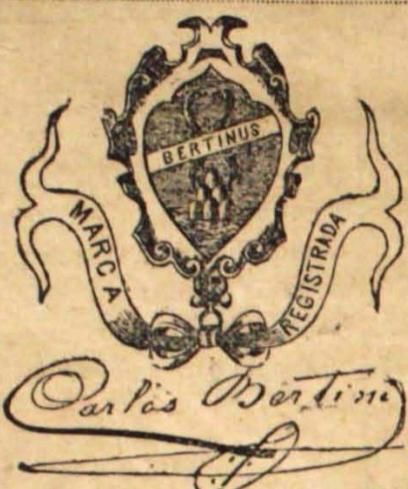


Estando perto o dia 6 do pro-ximo mez de Agosto, consagra-do a gloriosa Transfiguração do Homem-Deus, Christo Salvader nosso, celebrar-se ha na nossa matriz, em louvor d'aquella ad-

miravel Transfiguração, uma missa solemne, e ladainha a noite.

Pede-se o comparecimento e auxilio dos que forem realmente Devotos.

Laguna, 25 de Julho de 1885



TISICA PULMONAR HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e effcaz para a cura da TUBERCULOSE PULMO-NAR CHRONICA e de todas as mo-lestias do pulmão e da garganta, icenciado pelo Ministerio dos Nego-cios do Imperio e approvedo por muitos Governos e Junctas de Hy-giene da Europa, que fizeram obri-gativo o uso da

HERVA HOMERIANA ENOS RESPECTIVOS HOSPITAES
E' usado tambem em diversos Hospitaes da Corte e das Pro-vincias

UNICO AGENTE GERAL PARA O IMPERIO
Carlos Bertini

Cuidado com as falsificação
A VERDADEIRA E LEGITIMA HERVA HOMERIANA é em latas redondas de 360 grammas, os rotu-los são de papel branco, tendo em verde claro, lithographado em tinta preta, impresso o parecer da Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro; letreiros em lin-gua nacional, firma authographa de Carlos Bertini e marca registra-da, como acima.

Vende-se na Pharmacia de Ara-nha Dantas, seu unico depositario nesta cidade, á Praça do Conde d'Eu n. 53.

TISICA PULMONAR HERVA HOMERIANA

Com vista á illustre Imperial Aca-demia de medicina e ao publico. O Illm. sr. Geraldo Alves de Carvalho, morador á rua do Espi-rito Santo n. 7, deste 4 mezes em cura com a HERVA HOMERIANA, fica á disposição de toda a corporação me-

dica para constatar os maravilhosos e effcazes resultados conseguidos.

Antes deste tempo achava em ca-za do Illm. sr. dr. Silva Rabello, que pode declarar o estado em que tinha ficado o doente.

Em nome da humanidade pado-cente que faz appello aos srs. medi-cos, para que se derrame a luz so-bre os factos luminosos que vencem quaesquer objecções que se pretan-dam levantar contra o portentoso remedio.

Rio, 14 de Outubro de 1884.

Carlos Bertini.

ESPECTACULO

HOJE!
Pelo Grupo Dramatico Portuguez subirá á scena

1.º acto

UMA EXPERIENCIA

comedia em um acto

PERSONAGENS

José (merinheiro) o joven A. de Lemos
Crispim (sachristão) Ramos
Margarida (engomadeira) D. M. de Lemos

2.º acto

BAPTISADO E CASAMENTO

pelos artistas Ramos e D. Mi-quelin

3.º acto

O MALDICTO

scena dramatica em verso pelo actor Ramos

4.º acto

O DICTOSO FADO

comedia em um acto pelos ar-tistas J. de Lemos e D. A. de Lemos

5.º acto

Um concerto de guitarras pelos artistas J. de Lemos e A. de Lemos.

Terminará o espectaculo com um fado trinado e sapateado, pe-lo joven A. de Lemos.

N.B.— Na proxima semana terá lugar um beneficio, offerecido o seu producto ao Hospital de Charidade d'esta cidade. A empreza.

DONA THEREZA CHRISTINA RAILWAY

AVISO

A Administração d'esta es-trada faz publico que será grati-ficado com a quantia de 100\$000 a pessoa que informar ao superintendente sobre, os aucto-res de infracções do Regulamen-to, como sejam; collocar pedras nos trilhos, derribar cercas, danificar o leito da estrada, etc; uma vez que estas informa-ções sejam sufficientes para acar-retar a punição do infractor.

Laguna, 25 de Julho de 1885

C. WARREN ROBERTS
Superintend